

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE DEPRESSÃO NOS IDOSOS ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DO UNIPÊ

Erika Carla Valença Ramos de Farias

Auciene Rejane Braz da Silva

Daniéle de Alencar Vieira

Juliana da Costa Santos Pessoa

Rachel Cavalcanti Fonsêca Pereira

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

Introdução: O crescimento da população idosa é um fenômeno mundial e, no Brasil, esse processo ocorre de forma bastante acelerada, logo, a presença de transtornos mentais na população idosa também é alta, destacando a depressão no idoso que é considerada um problema de saúde pública devido a sua alta prevalência, merecendo atenção especial por parte dos órgãos competentes. Objetivo: Avaliar a incidência de quadros sugestivos de depressão nos pacientes idosos atendidos na disciplina de geriatria, na Clínica Escola de Fisioterapia do UNIPÊ, em João Pessoa - PB. Metodologia: Foi utilizado o questionário da Escala de Depressão Geriátrica Abreviada, aplicado com 15 idosos, com a finalidade de rastrear os que apresentem sintomas sugestivos de depressão. Resultados: Os dados obtidos constataram que os idosos com quadro sugestivo depressional apresentaram a mesma incidência em ambos os sexos, com maior prevalência no grupo etário de 62 a 85 anos. Considerando os dados obtidos nesta pesquisa, observa-se que a maioria dos idosos apresentaram score entre 0 e 5 e apenas quatro idosos apresentaram entre 6 e 15. Diante disto, observou-se baixos resultados de quadro sugestivo



depressional uma vez que a amostra foi realizada em um setor de Fisioterapia geriátrica, estando os idosos inseridos em uma atividade física que visa uma melhor qualidade de vida. **Conclusão:** Embora os dados do presente estudo não tenham sido estatisticamente significantes, os resultados apontam para a importância de se dedicar à saúde mental desses idosos, objetivando o diagnóstico precoce e tratamento adequado da depressão, condição tão frequente na terceira idade.

Palavras-chave: Idoso; transtornos mentais; depressão; qualidade de vida.